

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 04 de agosto de 2023 às 07h52
Seleção de Notícias

Terra - Notícias | BR

Pirataria

Anatel quer acabar com IPTV pirata no Brasil; Já tem estrutura pronta 3
ADALTON BONAVENTURA

O Globo Online | BR

Direitos Autorais

Agência France-Press processa rede social X, de Elon Musk, em caso de direitos autorais 4
ÚLTIMAS NOTÍCIAS | AGÊNCIAS INTERNACIONAIS | O GLOBO

Migalhas | BR

Direitos Autorais | Direito da Personalidade

Jurisprudência na questão da transmissibilidade da reparação moral 6
MIRNA CIANCI

Anatel quer acabar com IPTV pirata no Brasil; Já tem estrutura pronta

Em apoio com a ABTA, a agência vai poder analisar aparelhos de TV Box pirata de forma independente.

A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) vai criar uma equipe para lutar contra a **pirataria** de IPTV no Brasil. Ela quer proteger os direitos das empresas de TV por assinatura e garantir uma concorrência justa no mercado. Essa ação foi possível graças a um acordo com a ABTA (Associação Brasileira de Televisão por Assinatura).

Anatel cria laboratório para acabar com o IPTV pirata no Brasil

O laboratório da Anatel que vai fiscalizar e analisar os equipamentos de IPTV pirata no Brasil deve ser inaugurado dentro de 90 dias. Foto: Oficina da Net

O laboratório da Anatel que vai fiscalizar e analisar os equipamentos de IPTV pirata no Brasil deve ser inaugurado dentro de 90 dias.

Para evitar a **pirataria** no Brasil, a Anatel vai ter um **laboratório** especializado em analisar equipamentos de IPTV, como o TV Box. Esses aparelhos são usados para transmitir conteúdo de TV por assinatura de forma ilegal, prejudicando as empresas legítimas e os detentores dos **direitos** autorais.

A ABTA será responsável por montar e equipar o laboratório, além de fornecer treinamento especial para os funcionários da Anatel. Assim, a agência terá a capacidade de realizar análises independentes para identificar atividades piratas e combatê-las. Isso vai

ajudar a proteger os direitos das empresas e garantir uma competição justa no mercado.

Aparelhos TV Box na berlinda

No começo, o laboratório vai investigar detalhadamente cinco modelos de TV boxes usados para a **pirataria** de IPTV. Mesmo sendo ilegais, a ABTA vai providenciar esses dispositivos para a Anatel analisar corretamente. O laboratório vai realizar estudos sobre como esses aparelhos piratas estão sendo usados no país e buscar estratégias para combatê-los, com a colaboração de outros órgãos públicos que fiscalizam e controlam esse tipo de crime.

É importante lembrar que a criação do laboratório físico não substitui o laboratório virtual criado em 2022, que continua realizando análises técnicas em equipamentos que oferecem conteúdo pirata. Essa plataforma online também faz parte do acordo de cooperação entre a Anatel e a ABTA, que tem uma duração total de 24 meses.

Além de combater a **pirataria** de IPTV, a parceria entre a Anatel e a ABTA também permitiu a descoberta de novas vulnerabilidades cibernéticas em equipamentos de TV por assinatura usados para a **pirataria**. O modelo HTV, por exemplo, foi o TV box mais vendido no país em 2021 e continha um malware capaz de roubar dados dos usuários.

Fonte: Telesíntese, Via: Minha Operadora

Por Adalton Bonaventura

Agência France-Presse processa rede social X, de Elon Musk, em caso de direitos autorais

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A agência de notícias France-Presse (AFP) abriu um processo em Paris contra a plataforma de mídia social X, de Elon Musk, ex-Twitter, por questões de **direitos** autorais. A iniciativa faz parte de um esforço global para garantir que as empresas de tecnologia paguem por conteúdos de notícias.

Os veículos jornalísticos argumentam que suas histórias e imagens agregam valor a plataformas como X, Facebook e Google e que, por isso, deveriam receber uma parte dos lucros.

O processo foi ajuizado com base lei da União Europeia (UE) de 2019, que determina que as plataformas digitais paguem pelo compartilhamento de conteúdo sob um regime chamado de direitos conexos.

Em outubro de 2021, o Facebook concordou em pagar alguns veículos de comunicação franceses, incluindo o influente Le Monde, pelo uso de suas notícias. No mês seguinte, foi a vez de o Google fechar acordo com jornais e agências de notícias do país.

Multa de € 500 milhões para o Google Os acordos se deram após o órgão antitruste da França ter multado o Google em € 500 milhões por descumprir ordens sobre como conduzir as negociações.

A AFP acusa a rede social X de uma "clara recusa" a participar de conversas sobre os direitos conexos. Além disso, afirmou em comunicado que levou o ca-

so à Justiça para forçar a plataforma a fornecer dados que permitiriam estimar um nível justo de compensação.

"Como principal defensora da adoção dos direitos conexos para a imprensa, a AFP se mantém firme em seu compromisso com a causa. A agência continuará a empregar os meios legais apropriados com cada plataforma relevante para garantir a distribuição justa de valor gerado pelo compartilhamento de conteúdo de notícias", diz a nota.

Em um post na rede social X, Musk criticou a ação da AFP.

"Isso é bizarro. Eles querem que paguemos a eles pelo tráfego em seu site, onde eles obtêm receita de publicidade e nós não!?" ele disse.

X é alvo de outros processos Três veículos franceses, Le Monde, Le Figaro e Les Echos-Le Parisien, já haviam processado o microblog em julho por motivos semelhantes.

As negociações com outras plataformas (LinkedIn, TikTok) estão sob responsabilidade da Related Rights Society, uma organização de gestão coletiva encarregada de coletar pagamentos e distribuí-los entre seus membros.

Enquanto grupos de mídia franceses obtiveram algumas vitórias, as grandes empresas de tecnologia reagiram duramente em outras regiões.

Continuação: Agência France-Presse processa rede social X, de Elon Musk, em caso de direitos autorais

Nesta semana, a Meta bloqueou usuários do Facebook e Instagram no Canadá de ver postagens de organizações de notícias, em resposta a uma lei que exige compensação pelo conteúdo.

O Google, por sua vez, ameaçou tomar medidas se-

melhantes. Ambos também se opuseram a propostas semelhantes na Austrália.

Elon Musk Twitter

Jurisprudência na questão da transmissibilidade da reparação moral

(...) (...)

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais
3, 4

Pirataria
3

Patentes
3

**Direitos Autorais | Direito da Per-
sonalidade**
6